

SAIU NA IMPRENSA



. CORREIO DA LAVOURA . PÁGINAS 2 E 3 . SÁBADO, 23 A 29 DE SETEMBRO DE 2017 .

Carlão Chambarelli quer programa sobre Doenças Falciformes em NI

Dados informam que o município é o segundo do Estado com maior número de doentes



Após diversas propostas o vereador Carlão Chambarelli, organizador do encontro, falou do projeto que apresentou recentemente e que cria Programa Municipal de Atenção Integral aos Portadores das Doenças Falciformes

Em agosto diversas entidades se reuniram na Câmara e levantaram dados sobre as doenças falciformes em Nova Iguaçu e toda Baixada. A taxa em Nova Iguaçu é de um caso para 1.020 pessoas, tratando-se de um problema hereditário que pode levar o paciente até a morte. A doença afeta, sobretudo, negros e pardos e é considerada pelo Ministério da Saúde como uma questão de saúde pública devido à miscigenação da nossa população. No Estado do Rio, pacientes são acompanhados pelo Hemorio, causando enorme dificuldade a quem precisa do tratamento e medicação nos 92 municípios, já que atendimento eficaz de emergência só na capital. A percepção dos usuários é a falta de informação, pois muitos não conhecem os sintomas, ou seja, as alterações na hemoglobina, fortes dores nos ossos, músculos e articulações, causa icterícia (olhos e pele amarelada), úlceras nas pernas.

Em 2009 havia em Nova Iguaçu um centro de tratamento. A Secretaria de Saúde e o Hospital Geral de Nova Iguaçu (HGNI - Hospital da Posse) inauguraram na época um centro de referência no tratamento à ane-

mia falciforme, mas hoje não mais funciona. Dados informam que o município com uma população de 55% de negros e pardos é o segundo do Estado com maior número de doentes. Segundo a Sra. Suhiara Figueiredo, mãe de criança portadora, com essa ação ressurgem as esperanças, já que muitas famílias sofrem com a ausência de políticas e de informações. Após diversas propostas o vereador Carlão Chambarelli, organizador do encontro, falou do projeto que apresentou recentemente e que cria Programa Municipal de Atenção Integral aos Portadores das Doenças Falciformes, com o objetivo de reduzir o sofrimento, a mortalidade, melhorar a vida, apoiar e assistir os portadores, juntamente com seus familiares. Participaram da reunião membros da Ong Com Causa, da Cruz Vermelha Brasileira-NI, do Instituto Brasileiro de Doença Falciforme dentre outros.

“Precisamos contribuir para a melhoria das condições de vida e assistir, pois há recurso federal pra esse setor, busco com esse projeto abraçar e incluir os portadores e suas famílias”, resumiu o parlamentar em entrevista.



CMNI
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA IGUAÇU

O lugar do povo é aqui

Mobilidade urbana: audiência realizada pela Câmara apresenta propostas para melhorar a circulação viária

Divulgação/CMNI



Mesa que conduziu a audiência, a partir da esquerda: Herval Barros (secretário de Transportes), vereadores Marcelo Lessa, Carlinhos BNH e Mauricio Morais, e Fernando Cid (secretário de Meio Ambiente). Professor Marcelo Lessa palestra sobre o tema

Dando prosseguimento à nova política de gestão da Câmara de Vereadores de Nova Iguaçu, mais uma audiência pública foi realizada na noite de ontem (21), para discutir o tema da mobilidade urbana, tema que interfere diretamente na vida de todos os moradores da cidade. Durante 3 horas, poder público e sociedade civil puderam expor seus estudos e avaliações para que o município possa enfrentar, de forma mais positiva, o crescimento populacional expressivo que vem tendo. A cidade ocupa, hoje, o 2º lugar no Estado do Rio em relação à deslocamento de transporte. Só perde para a cidade do Rio de Janeiro.

Segundo o professor de Direito Urbanístico da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Marcelo Lessa, "mobilidade é o diálogo entre os modais da cidade. É preciso haver entrosamento entre eles, um precisa complementar o outro. Se mais pessoas estão morando em Nova Iguaçu, precisamos de políticas públicas que atendam todos os segmentos", explicou. Em sua palestra, pontuou os pontos com maiores problemas em relação ao trânsito. "Penso que a construção de um complexo rodoviário, na margem da Rodovia Presidente Dutra,

poderia acabar com o grande número de engarrafamentos que enfrentamos no dia a dia. É preciso retirar do Centro do município o grande número de linhas de ônibus que por ali circulam hoje".

O secretário municipal de Transporte, Trânsito e Mobilidade Urbana, Herval Barros, disse que o Plano de Mobilidade Urbana (PMU) de Nova Iguaçu, uma exigência do Ministério das Cidades, está em processo de estudo e elaboração. "Temos até abril de 2019 para apresentar o plano, que será, inclusive, avaliado e aprovado por esta Casa. Mas já estamos implementando ações urgentiais, como revisão dos pontos de carga e descarga e dos estacionamentos de rua, capacitação dos agentes de trânsito, assim como todo o sistema de sinalização", disse. Segundo ele, na próxima semana começam a vistoria e fiscalização da frota de ônibus dos dois consórcios que exploram o transporte público: Reserva do Tinguá e Serra do Vulcão. Sobre o transporte alternativo, realizado pelas vans, a Coppe - Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, está reali-

zando estudo que ajudará no processo de regulamentação do serviço.

O presidente da Comissão de Transporte, vereador Carlinhos BNH, solicitou ao secretário cópia do contrato que firmou o consórcio com as empresas de ônibus. "Esta Casa quer avaliar o documento, assim como acompanhar todas as ações em relação à mobilidade. Até o final deste ano, realizaremos outra audiência para acompanhar o que está sendo feito", afirmou.

Os vereadores Marcelo Lages, Mauricio Morais (da Comissão de Transporte) e Renata da Telemensagem também participaram do encontro. O secretário e subsecretário de Meio-Ambiente, Agricultura e Turismo de Nova Iguaçu, Fernando Cid e Ronaldo Grana, respectivamente, também. "Louvo esta Câmara por realizar audiências com este enfoque. Quero lembrar que é preciso incluir o plano cicloviário no PMU", solicitou Cid. Permissãoários do serviço de vans dos bairros de Miguel Couto, Austin, Riachão, Paraíso, entre outros, acompanharam o debate. Aguardam, ansiosos, que a autorização definitiva para o funcionamento do transporte complementar seja concedida.